

AUTORREFLEXARIUM BOTÂNICO
(AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Autorreflexarium Botânico* é o jardim, parque, floresta ou bosque, princípio a autoquestionamentos, autoinvestigações, solilóquios e autopensoenizações evolutivas, não raro, favorecendo o aporte de neoideias reciclogênicas ou balsâmicas, anímicas ou inspiradas, tecnicamente utilizado pela conscienc autopesquisadora, homem ou mulher, empenhada na ampliação da Cosmovisiologia Pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *reflexão* deriva do idioma Latim, *reflexio*, “ação de voltar para trás”, de *reflexum*, e este de *reflectere*, “recuar; encuarvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *botânico* procede do idioma Grego, *botanikós*, “relativo a ervas, a plantas”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Refúgio natural autorreflexivo. 2. Ambiente botânico autorreflexivo. 3. Espaço natural de autorreflexão. 4. *Laboratório de autorreflexão ao ar livre*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Autorreflexarium Botânico*, *Autorreflexarium Botânico particular* e *Autorreflexarium Botânico público* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. *Autorreflexarium indoors*. 2. Câmara de autorreflexão. 3. Ambiente fechado autorreflexivo. 4. *Bunker autorreflexivo*.

Estrangeirismologia: a *natura mater* revisitada; o *attachment* à Natureza; o *rapport* autodesassediante interassistencial; o *locus amoenus ideal*; o *hortus conclusus*; o *hortus deliciarium*; o *boschetto*; o *arboretum*; o *laburinthos*; o *pit stop* autopensênico *outdoors*; o *soliloquium* produtivo; a *landscape proexogênica*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às neopreensões ideativas.

Megapensenologia. Eis 9 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *A natureza ensina. Incorrompamos a natureza. Frutos têm raízes. Reflexão: refúgio consciencial. Reflexão: boa sementeira. Ilusão, não. Reflexão. Quem reflete, repensa. Reflexão: reordenação autopensônica. Desenvolvamos reflexões multidimensionais*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autorreflexão; o holopense pessoal da naturofilia; os neopenses; a neopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os energopenses; a energopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a autopensenidade devassada pelas fitoenergias; o holopense dos pré-humanos; a autopen- senidade qualificada pela harmonia ambiental; a abertura crescente e qualificada de espaço auto- pensênico junto à Natureza.

Fatologia: o *Autorreflexarium Botânico*; o ambiente *outdoors*, natural ou planejado, farto em energias da Natureza; o hábito sadio da autorreflexão; a imersão no Verde fomentando a policromia ideativa; a assimetria da Natureza gerando neorrebentes ideativos; a ausculta atenta da Natureza; o fato de os primeiros jardins não terem sido feitos, mas “descobertos”; o *spot* natural; a clareira na floresta; os riachos; os bosques; os parques; as florestas urbanas; a leitura oportuna e profícua; a dosificação da autotares a partir da pergunta prioritária; a escolha do tema autorreflexivo; a autopesquisa intransferível; a irresistibilidade da repetição das autexpéri- mentações; a abordagem exitosa; a tentativa frustra; a dispersão ideativa; o hedonismo arraigado; a dispersão contemplativa; a histórica relação Homem-Natureza; o cenário natural idílico; o san-

tuário ecológico; o horto florestal; o jardim rústico; a Agricultura; o Paisagismo; a Civilizaciologia; a História dos jardins, nas diversas épocas e civilizações explicitando o *Zeitgeist* fitoconvivialógico; o fato de a estética sofisticada dos jardins monumentais poder inibir o usufruto dos mesmos; os jardins terapêuticos; o ideal dos sábios europeus no Século XVIII de realizar o inventário do mundo; os jardins humanistas da Renascença; os jardins naturais da Grécia Antiga; os jardins da Academia de Platão (428–347 a.e.c.), os do Liceu de Aristóteles (384–322 a.e.c.) e “O Jardim” de Epicuro (341–170 a.e.c.), em Atenas; a floresta amazônica; a mata atlântica; o Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro, RJ; o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RJ; a floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro, RJ; o Parque Nacional do Iguaçu, PR; a fitoconvivialidade lúcida e profícuas; o bálsamo intelectivo; a autotares dosificada; o *rappor* produtivo junto à diversidade dos princípios conscienciais; os jardins das Cognópolis enquanto recantos holomnemônicos dos intermissivistas; a gratidão à Natureza exemplificada pela busca da autoqualificação consciencial em prol da excelência interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as autexperimentações bioenergéticas ao ar livre impelindo a consciência à vivência multidimensional lúcida; o re-vigoramento bioenergético; o ambiente impregnado de fitoenergias, geoenergias e hidroenergias facilitando o aporte de energias balsâmicas; o fitoectoplasma ou ectoplasma botânico, vegetal, reparador; a fartura de energias possibilitando neomundividência; o utilitarismo evolutivo dos *insights* pontuais; a telepatia esclarecedora indicando novas apreensões evolutivas; a reciprocidade assistencial; a paratutoria; os plantochacras; a abordagem cirúrgica e tarística do amparador extrafísico; a plethora de energias imanentes; a cornucópia de energias conscienciais homeostáticas; a gratidão ao amparo extrafísico de função; a trilha fitoenergética; a câmara de autodesassédio; a impregnação ortopensônica a partir da fitoconvivialidade multidimensional; o tenepessismo atuante; a vivência lúcida da solução parapsíquica; a discriminação profícuas das fitoenergias interagindo com o holossoma; a irresistibilidade ao usufruto da homeostasia do fluxo do Cosmos na interação junto à Natureza.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-Natureza-paracérebro*; o *sinergismo microcosmos-macrocosmos*; o *sinergismo Homem-Natureza*; o *sinergismo ectoplástico fitoenergias-geoenergias-hidroenergias-aeroenergias-zooenergias-hominenergias*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); a observação dos princípios conscienciais diversificados promovendo a autotares.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) expandido ao convívio com os princípios conscienciais.

Teoriologia: a teoria da amparabilidade; a teoria da evolução.

Tecnologia: a técnica de assimilação simpática das energias (assim); a técnica da repetição paciente; a técnica do recolhimento íntimo; a técnica do autoimperdoamento; a técnica do confor; a técnica do uróboro introspectivo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o labcon pessoal devassado.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autexperimentologia; o Colégio Invisível da Mentsomatologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Botânica; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parapercepciology; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitolologia: o efeito das energias imanentes (EIs) no energossoma; o efeito da mudança de bloco pensêncio; o efeito da permeabilidade energética na harmonia holossomática; os efeitos restauradores e reparativos das EIs no holossoma; o efeito acolhedor da Botânica em humanos, pré-humanos e consciexes; o efeito desassediador da contemplação da beleza e da harmonia na paisagem natural; os efeitos renovadores das autorreflexões.

Neossinapsologia: os elementos naturais favorecendo as neossinapses; a formulação de perguntas indutoras da construção de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo primavera-verão-outono-inverno.

Enumerologia: a brisa autorreflexiva; a luz autorreflexiva; a fragânciia autorreflexiva; a cor autorreflexiva; a correnteza autorreflexiva; a sibilação autorreflexiva; a parapercepção autorreflexiva. A observação; a atenção; a concentração; a comparação; a memória; a abstração; a neoidéia.

Binomiologia: o binômio animismo-parapsiquismo; o binômio metafórico raiz cognitiva-fruto ideativo.

Interaciologia: a interação hidroenergias-fitoenergias-zooenergias-geoenergias; a interação EV-realinhamento das ECs; a interação Autorreflexarium Botânico-tenepes; a interação vivência das formas da Natureza-qualificação dos conteúdos da consciência.

Crescendologia: o crescendo das autossuperações; o crescendo expedições científicas-imersões holofilosóficas.

Trinomiologia: o trinômio ortopenônico parar-refletir-atuar.

Polinomiologia: o polinômio ar-água-terra-fogo; o polinômio soma-holochakra-psicosoma-mentalsoma em harmonia.

Antagonismologia: o antagonismo selva de pedra / selva nativa; o antagonismo jardim natural / jardim artificial; o antagonismo paisagem natural-paisagem cultural (humanizada); o antagonismo natural (o que acontece por si) / convencional (o de fabrico humano).

Paradoxologia: o paradoxo da autorreflexão; o paradoxo de a ampla diversidade biológica favorecer o megafoco autorreflexivo.

Politicologia: a conscienciocracia; a proexocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada às autopesquisas diuturnas.

Filiologia: a raciocinofilia; a autocriticofilia; a dendrofilia; a energofilia; a ornitofilia; a ombrofilia; a biofilia; a hidrofilia; a naturofilia; a neofilia.

Fobiologia: a eliminação da fitofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome do ansiosismo.

Holotecologia: a fitoteca; a geoteca; a hidroteca; a naturoteca; a harmonoteca; a proexteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Autorreflexologia; a Energossomatologia; a Mentalomatologia; a Intrafisiologia; o Paisagismo; a Autodiscernimentologia; a Naturologia; a Harmoniologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin autodidata; a conscin enciclopedista; os devas.

Masculinologia: o intermissivista; o verbetógrafo; o autor; o articulista; o intelectual; o enciclopedista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o professor; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o fitófilo; o biólogo; o naturalista; o paisagista; o botânico; o proexólogo; o conscienciólogo; o cognopolita.

Femininologia: a intermissivista; a verbetógrafa; a autora; a articulista; a intelectual; a enciclopedista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a professora; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a fitófila a bióloga; a naturalista; a paisagista; a botânica; a proexóloga; a consciencióloga; a cognopolita.

Hominologia: o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens herbarius*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Autorreflexarium Botânico particular* = o recanto idílico do jardim residencial, de uso exclusivo da consciência autopesquisadora; *Autorreflexarium Botânico público* = o recanto idílico da floresta urbana, de uso coletivo, inclusive da consciência autopesquisadora.

Culturologia: a cultura da autorreflexão; a cultura da Mental somatologia; a Multiculturalismo da Omnicontivivologia.

Princípios. Conforme a Homeostaticologia, eis, em ordem alfabética, 10 princípios esclarecedores quanto às otimizações intraconscienciais passíveis de ocorrer ao pesquisador, homem ou mulher, durante ou após a fruição técnica e lúcida do *Autorreflexarium Botânico*:

01. **Atração.** O princípio da atração holossomática das energias imanentes.
02. **Cinestesia.** O princípio do movimento incessante das energias conscientiais.
03. **Contágio.** O princípio do contágio holossomático pelas energias do holopensene circundante.
04. **Imanência.** O princípio da imanência das energias da água, terra e ar.
05. **Interassistencialidade.** O princípio da sincronicidade interassistencial.
06. **Interpenetrabilidade.** O princípio da interpenetrabilidade das energias imanentes.
07. **Modulação.** O princípio da transposição (modulação) energética interveicular.
08. **Multidimensionalidade.** O princípio da multidimensionalidade energética.
09. **Transformação.** O princípio da transformação das EIs em ECs.
10. **Volição.** O princípio da autovolição deflagadora.

Impacto. Segundo a Autexperimentologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 28 possíveis efeitos da vivência do *Autorreflexarium Botânico* no holossoma da consciência autopesquisadora, expostos pelos respectivos veículos de manifestação, na ordem alfabética, seguidos das especialidades convergentes para a Homeostasiologia Holossomática:

- A. **Energossoma:**
 1. **Acumulabilidade.** Acúmulo e potencialização do estado vibracional (Energologia).
 2. **Autodesassedialidade.** Desobstruções energéticas (Autodesassediologia).
 3. **Energossomaticidade.** Dinamização de chacras específicos (Energossomatologia).
 4. **Intercomunicabilidade.** Aumento de interação telepática (Energointeraciologia).
 5. **Parafenomenalidade.** Incidência de parafenômenos incomuns (Extrapolacionismo-logia).
 6. **Paraperceptibilidade.** Agudização das autoparapercepções em geral (Autoparapercepiologia).
 7. **Receptividade.** Recebimento de energias paraterapêuticas (Parabanhologia).
- B. **Mentalsoma:**
 1. **Autoconfiabilidade.** Potencialização da autoconfiança intelectual (Autocogniciologia).
 2. **Cosmovisibilidade.** Ampliação da cosmovisão pessoal (Cosmovisiologia).
 3. **Criatividade.** Incidência de neoideias (Achadologia).
 4. **Flexibilidade.** Aumento da flexibilidade mental (Abertismologia).
 5. **Mentalsomaticidade.** Agudização dos atributos mentais (Atributologia).
 6. **Ortopensenidade.** Limpidez autopensônica (Ortopensenologia).
 7. **Resolutividade.** Encaminhamentos e resoluções intelectivas (Mentalsomatologia).
- C. **Psicossoma:**
 1. **Acuidade.** Identificação de travões emocionais prioritários a serem superados (Autocogniciologia).

2. **Afetividade.** Aumento do autoafeto (Psicossomatologia).
3. **Antiemocionalidade.** Desintoxicação emocional (Equilibriologia).
4. **Convivialidade.** Diversificação do senso de convivialidade (Ortoconviviology).
5. **Felicidade.** Ampliação da eutimia (Harmoniologia).
6. **Fraternidade.** Harmonização das emoções interpessoais (Homeostaticologia).
7. **Positividade.** Valorização de autotraidores (Traforologia).

D. Soma:

1. **Adequabilidade.** Autorganização e readequação somática (Autorganiziologia).
2. **Autoconsciencialidade.** Aumento da autoconsciência somática (Intraconscienciologia).
3. **Funcionalidade.** Otimização da funcionalidade orgânica (Fisiologia).
4. **Redutibilidade.** Redução dos batimentos cardíacos e da pressão arterial (Equilibriologia).
5. **Sanidade.** Maior eliminação de toxinas (Profilaxiologia).
6. **Seletividade.** Valorização seletiva nutricional (Nutrologia).
7. **Sensibilidade.** Agudização proveitosa dos sentidos somáticos (Atributologia).

Ortoconvivialidade. O hábito saudável da vivência do *Autorreflexarium* Botânico pode organizar e potencializar a vida multidimensional da consciência autopesquisadora, ao convergir e favorecer a harmonia consciencial e a convivência lúcida com o amparo extrafísico técnico de função.

Sinergismo. As energias disponíveis em a Natureza dos arredores, podem ser melhor aproveitadas, em primeiro lugar, em prol da Autassistenciologia e em seguida, a partir de omni-questionamentos ideativos pertinentes e transcendentais, a favor da Interassistenciologia.

Transcendência. Na atual vivência reeducativa terrena, em especial, na Cognópolis Foz do Iguaçu, PR, vale ao intermissivista o empenho pela plena fruição da fartura de fitoenergias (Extraconscienciologia), a fim de autoqualificar-se para a autovivência futura, evoluída (Intraconscienciologia), nas comunexes avançadas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Autorreflexarium* Botânico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensônica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Árvore:** Fitoconviviology; Neutro.
04. **Bioenergotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Botânica atrativa:** Fitoconviviology; Homeostático.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviology; Neutro.
07. **Devas:** Perfilologia; Neutro.
08. **Fitoconvivialidade:** Conviviology; Homeostático.
09. **Gratidão:** Holomatuurologia; Homeostático.
10. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
12. **Paradoxo da autorreflexão:** Paradoxologia; Neutro.
13. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciology; Neutro.

O AUTORREFLEXARIUM BOTÂNICO É DISPOSITIVO TÉCNICO ATRATOR DE ATRIBUTOS LATENTES DO PESQUISADOR PARAPSÍQUICO, DESVELANDO A AUTORREALIDADE E DEPURANDO O NEOEGO DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, usufrui das benesses da Natureza em prol da Interassistenciologia Lúcida? Com qual frequência?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapenses trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 196, 256 e 298.

D. D.